

Disciplinas	Carga Horária	Ementa
Metodologias de Pesquisa em Literatura Comparada (Disciplina Obrigatória)	4 créditos 60 horas	Esta disciplina destina-se ao aprofundamento da pesquisa estético-textual, documental e bibliográfica em literaturas e outras artes no contexto latino-americano. Com este fim, aborda, primeiramente, a reflexão sobre os sistemas culturais de representação artística; estratégias de leitura crítica das estruturas poético-narrativas em suas interseções entre estética, ética e política, bem como as relações entre contexto, texto e intertexto. Paralelamente, procura dar subsídios à pesquisa, desde a construção de repertório teórico, crítico e metodológico a questões que envolvem a redação científica, como a adequação textual-discursiva na escritura de projetos, dissertações e artigos acadêmicos de área. Com isso, busca introduzir os/as estudantes ao comparatismo literário, estético e cultural, frente à grande diversidade cultural das Américas, seus trânsitos, seu plurilinguismo e sua particular condição histórica.
Literatura Comparada e Teoria da Literatura (Disciplina Obrigatória)	4 créditos 60 horas	<p>O comparatismo no campo da literatura, em suas múltiplas vertentes metodológicas e teóricas. A natureza correção do objeto de estudos comparatistas. A concepção de literatura nacional que fundamenta, em sua origem, a ideia de comparatismo. A literatura comparada, em seu movimento multidisciplinar e transnacional, como instrumento privilegiado para conduzir a discussão sobre as relações literárias e culturais no interior da América Latina. As marcas específicas das culturas e da literatura local no espaço transcontinental. A teoria da literatura e o instrumental hermenêutico da literatura comparada como referenciais metodológicos para a interpretação das manifestações estéticas e culturais da América Latina.</p> <p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comparatismo e transculturalidades: aspectos conceituais e históricos; 2. Literatura comparada na América Latina; 3. Saberes comparatistas: interfaces, deslocamentos, interdisciplinaridade;

		<p>4. Literatura comparada e estudos culturais;</p> <p>5. O discurso da alteridade e o comparatismo;</p> <p>6. O caráter transnacional do comparatismo;</p> <p>7. Literatura comparada e teoria literária: da teoria à prática de pesquisa;</p> <p>8. Questões paradigmáticas de teoria literária e comparatismo: contatos culturais;</p> <p>9. Questões paradigmáticas de teoria literária e do comparatismo: imaginários;</p> <p>10. Questões paradigmáticas de teoria literária e do comparatismo: heterogeneidades estéticas e discursivas.</p>
<p>América Latina: Questões Decoloniais (Disciplina Optativa)</p>	<p>2 créditos 30 horas</p>	<p>A disciplina busca estudar e discutir saberes coloniais e eurocêntricos, assim como sobre o processo de invenção e reinvenção do Outro. Para tanto, parte da conceituação do binômio modernidade-colonialidade e do sistema-mundo moderno-colonial, em seus aspectos objetivos, subjetivos e intersubjetivos. Nesse contexto, a geopolítica do conhecimento concebe-se como baliza instrumental para a prospecção das formas de colonização linguística, estética e epistêmica da memória, da natureza e dos territórios. Tomando-se a América Latina como lócus de enunciação, busca-se desenvolver um arcabouço crítico sobre a colonialidade do poder e suas narrativas divergentes e colidentes, no bojo do processo da Globalização, aqui considerada em sua condição de grande narrativa hegemônica contemporânea. Trata-se de um espaço para abordagens decoloniais comparatistas de poéticas e narrativas, como opção alternativa de resistência latino-americana, nos planos social, cultural, historiográfico, estético e geopolítico.</p>
<p>Antropologia e Literatura: Aproximações e Conexões (Disciplina Optativa)</p>	<p>4 créditos 60 horas</p>	<p>Conexões entre Antropologia e Literatura; o debate entre Ciências Humanas e Literatura na controvérsia dos saberes sobre o humano; gênese social e cultural que construiu a Literatura como “ficção” e Antropologia como “ciência”, hoje em (re)definição; a crítica auto-reflexiva da Antropologia; proposições de problemas de pesquisa.</p>

<p>Figurações do Político: Cinema e Audiovisual na Cultura das Mídias (Disciplina Optativa)</p>	<p>4 créditos 60 horas</p>	<p>A disciplina abordará as figurações do político no cinema moderno e contemporâneo com o objetivo de pensar, em perspectiva histórica abrangente, as transformações, continuidades, descontinuidades e rupturas dos lugares de enunciação e das funções da crítica na ficção e no documentário. A ênfase está nas repercussões do político tanto nas questões de estilo, encenação e narrativas quanto nos debates teórico-históricos, no contexto da cultura das mídias e da intensificação da globalização do audiovisual a partir da segunda metade do século XX. A ideia de figuração serve de guia para restituir ao político sua dimensão sensível, movendo-se do político em direção a uma estética da política e dos seus processos imaginativos. O eixo condutor dos estudos está voltado para as relações entre o pensamento político, os contextos sócio-históricos e as suas formas expressivas cinematográficas, especialmente as figurações dos sentidos, dos sentidos e das sensibilidades da justiça, da igualdade, da liberdade, da democracia e da paz. Dado o recorte histórico ampliado, concentrado nos cinemas moderno e contemporâneo e no desenvolvimento recente do audiovisual na cultura das mídias, cada edição da disciplina poderá realizar recortes específicos ou comparativos de períodos históricos, temas e problemas, providenciando bibliografias e filmografias atualizadas de acordo com o programa de pesquisa do docente ministrante.</p>
<p>Invenção das Américas, Literatura, Oratura, Cartografias Imaginárias (Disciplina Optativa)</p>	<p>2 créditos 30 horas</p>	<p>Cartografia de percursos e interrupções de dinâmicas (culturais, interétnicas, insurgentes e linguísticas) que se manifestam nas obras de ficção (romances, crônicas, poemas, mapas e obras cinematográficas/audiovisuais) da América Latina, do Século XVI ao Século XXI. Ressignificação e recontextualização de identidades locais, regionais, nacionais e continentais, em suas articulações com a cidade letrada, as culturas autóctones e as demais culturas que constituem a heterogeneidade americana.</p> <p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cartografias da América Latina. 2. Crônicas de Viagem.

		<p>3. Povos originários, oratura e visualitura.</p> <p>4. Literaturas insurgentes.</p> <p>5. Etnicidade e nação.</p> <p>6. Geopoética e conceito de América Latina.</p> <p>7. Holografias cartográficas, narrativas audiovisuais e linguagens heterogêneas.</p>
<p>Leituras Literárias em Perspectiva Comparatista (Disciplina Optativa)</p>	<p>4 créditos 60 horas</p>	<p>As leituras aqui propostas assumem um pressuposto hipotético que jamais poderá se confirmar e menos ainda se infirmar, que jamais poderá se resolver ou se dissolver em toda sua plenitude, e por aí mesmo alcançará sua pervivência (na perspectiva do Fortleben benjaminiano) e imortalidade, por meio de múltiplas tentativas de interpretação-tradução. Trata-se de um koan proto-biográfico legado por Guimarães Rosa a seus leitores, que abarca o conjunto de sua obra e alcança sua morte enigmática, previamente anunciada em vários de seus escritos e em múltiplas declarações lançadas ao vento por meio de eficazes passadores de vozes, em aberta manifestação da oratura – para materializar a assim qualificada “autobiografia irracional”. Para explicitar os elementos desse koan, e com apoio no último e conclusivo verso lançado por Rosa (“as pessoas não morrem, ficam encantadas”), o romance <i>Grande sertão: veredas</i> será detalhadamente percorrido, no original e em suas traduções, com apoio em seu paratexto, em busca de eventuais pistas que prenunciariam o desenredo de um projeto biopoético e a morte-ressurreição de Guimarães, ocorrida exatamente três dias após a posse na Academia Brasileira de Letras. Em contraponto antitético à crítica biografista, esta leitura busca explorar as tênues fronteiras entre ficção biográfica e existência empírica, no sentido de que toda vida só pode ser apreendida por meio da incompletude e da ambiguidade de narrativas – necessariamente imaginárias e imaginadas, necessariamente ficcionais.</p>

Literatura e Cultura Latino-Americana: Categorias Fundamentais (Disciplina Optativa)	4 créditos 60 horas	A disciplina propõe-se a investigar os processos de produção do discurso sobre as noções de literatura e/ou de cultura latino- americanas, considerando as questões políticas e sociais e as redes de diálogos que constituem determinados pensamentos em suas conexões com o momento presente. Parte-se, especialmente, da produção ensaística e da disseminação e problematização de categorias fundamentais do pensamento latino- americanista como o arielismo, a transculturação e a antropofagia.
Literatura e História na América Latina (Disciplina Optativa)	4 créditos 60 horas	Estudo das intersecções entre os discursos literário e historiográfico na América Latina. O romance histórico e a metaficção historiográfica. A perspectiva contemporânea das interlocuções da literatura com a história. Convergências e distanciamentos entre os dois discursos. Literatura e história como representações da memória no contexto latino- americano.
Literatura e Violência na América Latina (Disciplina Optativa)	4 créditos 60 horas	Estudo das configurações estéticas da violência em obras literárias latino-americanas contemporâneas e das relações com os contextos socioculturais e históricos de representação, produção e recepção. Eixos de estudo: a) representações da violência subjetiva; b) representações da violência simbólica; c) representações da violência sistêmica; d) representações dos imaginários simbólicos da violência; e) representações míticas, utópicas e distópicas da violência; f) representações espetaculares da violência; e g) estéticas da violência que emergem estrutura composicional das obras.
Memória, Corpo, Ritual: Literatura, Teatro e Performance na América Latina (Disciplina Optativa)	4 créditos 60 horas	A disciplina propõe-se a analisar, numa perspectiva comparatista, a diversidade de funções discursivas teatrais, de práticas cênicas e de modos de representação na América Latina, sobretudo no que se refere ao diálogo entre literatura, teatro e performance, assim como ao estudo de legados transculturais e teatralidade fronteiriça. Busca-se traçar um panorama da cena híbrida contemporânea, que decorre de articulações e diálogos entre as diferentes culturas latino-americanas, sobretudo no que se refere aos traços da cultura popular que emergem na cena contemporânea do subcontinente.

<p>Memória, Esquecimento e Representação (Disciplina Optativa)</p>	<p>4 créditos 60 horas</p>	<p>Disciplina voltada ao estudo de estéticas e políticas que envolvem o trabalho de representação artística da memória e do esquecimento no contexto latino-americano. Por meio de perspectiva comparada, a disciplina propõe a discussão, reflexão e análise crítica de temas como: as intersecções entre discurso histórico, testemunhal, memorialístico e ficcional; mediações entre rememoração e esquecimento; expressões do trauma, silêncios, ausências e trabalho de luto, além de conceitos como alegoria, imagem dialética e outras poéticas da reminiscência. Entre as complexas relações entre corpo, poder e revolta, também são observados os processos de ressignificação de recordações, imaginários e subjetividades mediante diferentes políticas de legitimação e deslegitimação da memória na contemporaneidade latino-americana.</p>
<p>Narrativas Feministas, Resistências e suas Ressonâncias na Literatura Latino-Americana e Caribenha (Disciplina Optativa)</p>	<p>4 créditos 60 horas</p>	<p>Esta disciplina busca analisar as diversas formas pelas quais as relações de gênero são colonizadas por relações de poder que, articulando-se com outros marcadores sociais da diferença como sexualidade, raça, etnia, classe social e nação, implicam na produção de várias formas de violência, exploração e desumanização de mulheres subalternizadas e precarizadas do terceiro mundo. Por meio da articulação entre feminismo e resistência, tem-se a intenção de tematizar as opressões que essas mulheres sofrem sem apagar as diversas formas de ação cotidiana que constroem para resistir às violências das relações de poder que buscam extirpar a sua subjetividade ativa. Assim, o objetivo desta disciplina é, a partir de narrativas literárias produzidas por mulheres latino-americanas e caribenhas marcadas por grande diversidade em termos de origens culturais, étnico-raciais, identidades sexuais e de gênero, dar visibilidade à subjetividade dessas mulheres e às diversas formas como elas se relacionam com os mecanismos de poder e resistem a eles, buscando traçar, a partir disso, potenciais caminhos de descolonização.</p>

Narrativas Visuais na América Latina: Literatura, Artes Plásticas, Design Gráfico (Disciplina Optativa)	4 créditos 60 horas	O curso destina-se ao estudo comparatista das relações entre o texto literário e as narrativas visuais nos países latino-americanos. Busca-se refletir sobre a utilização dos recursos tecnológicos, gráficos e plásticos como forma de apresentar o texto literário e as implicações da subjetividade e da plurissignificação nas mídias gráficas, por meio de uma reflexão sobre a especificidade das artes gráficas e plásticas envolvidas no objeto literário em questão. A análise da narrativa visual busca discutir as tênues fronteiras entre literatura e seus suportes, no que se refere ao contexto cultural latino-americanos. O corpus de trabalho será composto por história em quadrinhos, livro-álbum, literatura desenhada, entre outras formas de expressão visual e literária.
Textos e Imagens na América Latina: Grupos Sociais Marginalizados na Produção Visual e Literária depois das “Independências” (Disciplina Optativa)	2 créditos 30 horas	Este curso destina-se a analisar, numa perspectiva amplamente comparatista, as construções verbais e visuais de grupos sociais marginalizados desde os processos de independência na América Latina, como indígenas, negros e mulheres. Embora cada segmento tenha tido reservado um papel específico nos processos de construção de nações na região, todos foram vistas sob perspectiva subalterna em relação aos grupos que ocuparam o poder. Propõe-se a problematização de algumas das representações reservadas a estes segmentos na literatura, na imprensa e nas artes visuais entre o século XIX e XX.
Representações Narrativas Simbólicas e Construção de Identidades Transfronteiriças na América Latina (Disciplina Optativa)	2 créditos 30 horas	O curso tem por objetivo analisar o papel das representações simbólicas na construção de identidades, alteridades e fronteiras na América Latina. Para tanto, introduz o referencial teórico sobre processos de construção de identidades culturais, com ênfase na formação de identidades étnicas e nacionais. Ao analisar os processos de hibridação característicos de relações interculturais de regiões de fronteiras, focalizam-se as expressões simbólicas de tais identidades, com destaque para as narrativas nacionais e regionais.
Seminário em Tópicos Especiais de Literatura	1, 3 e 4 créditos 15, 30 e 60	O seminário se propõe como espaço colaborativo para o estudo de um conjunto de narrativas de ficção (romances, crônicas, contos, poemas, obras

Comparada I, II e III (Seminários Optativos)	horas respectivas	cinematográficas etc) que retratam aspectos locais da fricção cultural interamericana em seus processos sociais, culturais, políticos e econômicos. Os problemas abordados articulam-se em torno da etnicidade, do gênero, da nação, da linguagem, da biopolítica, analisados na perspectiva dos estudos literários, históricos ou crítico-culturais.
--	----------------------	---